

Poemas e Prosas Poéticas de Carlos Cordeiro

Carlos Cordeiro

Apresentado por

Meu Lado Poético 



Dedicatória

Dedicado há todas as pessoas que amam e as que sofrem por amor.

Sobre o autor

Olá meus caros leitores meu nome é José Carlos Cordeiro Moreira, mas sempre gostei de ser chamado de Carlos. Nasci em Casimiro de abreu no dia 20/08/2000, sou de Rio de Ostras (RJ) e sempre fui apaixonado por poemas e poesias de Byron, Shelley e os brasileiros Casimiro de Abreu, Castro Alves etc..

resumo

Noites de luar

Folhas em Prantos

Ela.

Sonhos ao vento

Oh Brasil

Dama da noite

Anja da guarda

Sonido

Prazeres

Pôr Do Sol

Passado

Pelas Noites

Noites de luar

Deitada em lençóis
Sua pele me encanta
Vejo em seus lábios doces e puros
Uma perfeita melancolia
Bela dama do luar graciosa entre a noite mais enigmática
Seu corpo repleto de muitas paixões
Transparecendo uma silhueta esbelta
Espelhando sua beleza
A cada momento nessa noite luminosa.

Folhas em Prantos

Deitada em baixo dessa árvore de sonhos

Folhas caem com prazer

Deito em seus prantos

Sinto uma dor imensurável

Noites de lágrimas perdidas

A cada instante de uma primavera

Ela.

Beijos perdidos entre cigarros acesos
Descuidados entre perfeitas horas
Enturmecem meus sentidos em vê-la
Pois nunca lhe desejei tanto
Querida moça me encanta em lhe ver
Pois seus lábios nunca toquei
Me decaindo aos poucos nessa melancolia.

-Carlos

Sonhos ao vento

Ela é semelhante ao vento

Bailando lindamente entre as nuvens

Sua pele sensível

Por muitas vezes magoada

Chuva caindo sobre seu cabelo dando beleza a imagem

Seu corpo banhado de rosas vermelhas

Seus olhos olhando lindamente para as estrelas

A procura do que nunca conseguiu.

Oh Brasil

Oh meu doce Brasil
País de meus pais e lutas sem fins
Oh meu Brasil
Lar de irmão e irmã e culturas há mil
Oh esse meu lar que um dia há de mudar
Desenvoltura há de criar
Para uma nação que um dia foi tão "unida" se revelar
Oh Amazônia lar de muitas vidas
Onde o coração se encontra
Quase perdida no meio de tantas esperanças.

Dama da noite

Em uma noite vi sua silhueta
Era semelhante a Vênus
Querida dama da noite
Sua face me encanta
Seus lábios escarlates
Tingem meu corpo
Como um doce vinho
Desfrutando do seu amor
Por todas as horas perdidas.

Anja da guarda

Nos céus sempre há de cantar
Encantado estou por sempre vê-la
Minha anja da guarda
Me protege a noite inteira
Seu corpo vestido de um tecido tão belo
Me encanta e me clareia
Linda sobre a noite mais reluzente
Cheia de segredos pra contar
Dormirei feliz para sempre em seus braços
Minha bela amada.

Sonido

Linda e doce flauta que ouço há cantar
Me guiando nessa noite tão sóbria
Caminho pela escuridão das ruas
Clareio a mente a sua procura
Escuto uma música de perfeita melodia
Simetria intensa de um acorde de violino
Guia-me para casa meu divino sonido.

Prazeres

Pele e pelo somos um só
Desejos ardentes
Desvendam pudor
Entro em sinuosas curvas
Irradio amor
Em calorosos beijos
Toco seu corpo
Molhado de suor
Atormento seu pescoço
Penetro sua alma
Desejo por desejo
Vaidade e luxúria
Templos de êxtase
Noites de volúpia
Amantes em segredo.

Pôr Do Sol

Nas tardes se despede
Mas um dia se acaba
Todos caminham sem rumo
Pelas areias do litoral
Maravilhado é o amor
Contando histórias do passado
O calor mais quente
São entre seus abraços
Em oceano a oceano
Tudo se acaba
Se despede lindamente
No fim da praia
O Pôr do sol e sua última luz
Me encanta a cada partida
E todos os amantes que se almejam
Em uma noite profunda.

Passado

Lembro-me de cada momento
Por todas trocas de olhares
Representava tudo o que já se foi
Me peguei lembrando do seu charme
Coisas que achei esquecer
Me atormentando em sonhos
Antes de cada amanhecer
Dias frios me lembram
De outro inverno que jamais esquecerei
As antigas noites que me apaixonei por você.

Pelas Noites

Deito-me em pensamentos todos os dias
Me preocupa se ela esta bem ou se já foi
Ando pelos bares encantado por lembranças
Ainda vago por essas ruas noturnas
Talvez sinta falta de seus abraços
Pois acordo nas noites a procura
Meus pesadelos me deixaram
E o que me resta é sonhar
Talvez um dia você se lembre
Quando minhas lagrimas se tornarem álcool
Me encontrando em umas dessas noites quaisquer.